

Itaú vê risco de queda do PIB do 1º trimestre caso número de mortes continue alto



O Itaú Unibanco projeta uma desaceleração da economia para um crescimento de apenas 0,2% no primeiro trimestre de 2021, com possibilidade de contração na atividade caso o número de mortes continue elevado ao longo dos próximos três meses.

Esse percentual de crescimento considera uma média de mortes no Brasil no final desse período de 400 por dia. Um número a partir de 600 mortes, por sua vez, já geraria um cenário de queda do PIB (Produto Interno Bruto) no período de 1,2%.

O Brasil registrou 848 mortes pela Covid-19 nesta quarta-feira (9). Nesse patamar, a contração estimada seria de 2,6%.

O Itaú relaciona o número de mortes ao nível de abertu-

tura das atividades, utilizando como exemplo o sistema de cores do estado de São Paulo. Quanto maior o número de mortes, maior o grau de restrições, principalmente para o setor de serviços, que demoraria mais tempo para se recuperar da crise gerada pela pandemia.

Graus maiores de abertura permitiram aos serviços continuar a crescer. Mais mortes, gerariam mais restrições, o que derrubaria a atividade do setor com maior peso no PIB no começo do próximo ano, interrompendo a recuperação vista nos últimos meses.

O banco projeta um crescimento de 4% da economia em 2021, que ainda irá terminar o próximo ano 0,7% abaixo do patamar pré-crise. Esse número contempla um crescimento trimestral médio de

0,2% somado ao efeito estatístico da base baixa de comparação com 2020, quando a contração projetada é de 4,1%.

Segundo a instituição, esse cenário considera uma contração dos gastos públicos, com a retirada dos auxílios e a volta ao limite do teto de gastos. Essa restrição seria atenuada por fatores como a retomada do mercado de trabalho, que já está acontecendo, segundo o banco.

“Todos os dados estão mostrando que o mercado de trabalho já atingiu seu piso, teve inflexão e começou a se recuperar”, afirmou o economista do Itaú Unibanco Luka Barbosa, em evento organizado pela instituição. O banco prevê uma taxa de desemprego de 15,3% no final deste e do próximo ano.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Economia



Novo lockdown seria fatal para comércio e serviços, dizem entidades

Página - 03

Varejo cresce 0,9% em outubro, sexta alta consecutiva do setor

Página - 03

Fusões & Aquisições



Fusão entre Gol e Smiles vai pôr fim ao desalinhamento de interesses

Página - 05

Tecnologia

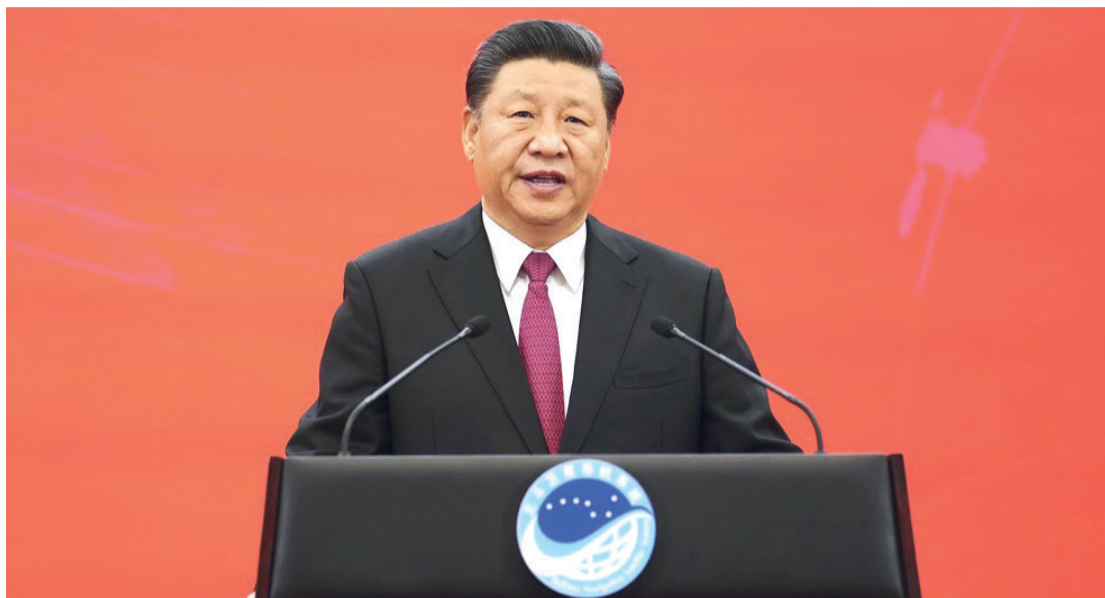


A casa do futuro já existe e alia design, tecnologia e facilidade

Página - 06

No Mundo

China reduz financiamento a outros países



A China restringiu drasticamente os programas de empréstimos internacionais de seus dois maiores bancos de desenvolvimento, depois de quase uma década de crescimento ambicioso que, em seu pico, os levou a rivalizar com o Banco Mundial, apontam novas pesquisas.

Os empréstimos do Banco de Desenvolvimento da China e do Banco de Exportação-Importação da China despencaram de um pico de US\$ 75 bilhões (R\$ 381,5 bilhões) em 2016 para apenas US\$ 4 bilhões (R\$ 20,3 bilhões) no ano passado, de acordo com dados compilados por pesquisadores da Universidade

de Boston e vistos pelo jornal britânico Financial Times.

O reposicionamento radical surge em um momento no qual Pequim está repensando sua Iniciativa Cinturão e Estrada (BRI, na sigla em inglês), o programa mais importante do líder chinês Xi Jinping, que financia e constrói estradas, ferrovias, portos e outras obras de infraestrutura, principalmente em países em desenvolvimento.

O programa BRI despertou críticas crescentes em todo o mundo por pontos fracos que incluíam empréstimos a países de baixa renda e com finanças débeis, e falta de transparência e de estudos de impacto social e ambiental

sobre os projetos que financiava.

Kevin Gallagher, diretor do Centro Mundial de Política de Desenvolvimento da Universidade de Boston, que compilou os dados, disse que a guerra comercial entre Pequim e os Estados Unidos também influenciou a dramática virada.

“Em 2018 e 2019, havia muita incerteza por conta da guerra comercial com os Estados Unidos, e eles podem ter preferido manter seus ativos em dólares em casa”, ele disse.

De acordo com um relatório recente do instituto de pesquisa, Pequim agora percebe que essa abordagem quanto a empréstimos é insustentável.

Biznews

FMI reforça pedido para grandes economias ajudarem países pobres a superar crise

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, reforçou hoje seu pedido para que as grandes economias do mundo ajudem os países pobres a superar a crise trazida pela covid-19. “Assim, evitamos que as cicatrizes sejam profundas e, possivelmente, levem a uma mudança irreversível nas tendências de crescimento”, disse em webinar promovido pela própria instituição.

“Temos de pensar no acesso ao financiamento, em escala proporcional às neces-

sidades dos países. Os países de alta renda conseguem gastar 20% Produto Interno Bruto (PIB) para sair da crise os países de baixa renda, só 2%”, alertou a diretora-gerente sobre a falta de espaço fiscal nos países pobres.

Georgieva ainda lembrou que a distância das crianças da escola neste ano, por conta das medidas de isolamento social, deve ampliar a desigualdade social no planeta e, por isso, precisa ser acompanhada com atenção pelas autoridades competentes.

Estado SP



Japão anuncia plano econômico de mais de US\$ 700 bilhões



O primeiro-ministro japonês, Yoshihide Suga, anunciou nesta terça-feira (8) um novo plano de estímulo para a economia do país de cerca de US\$ 700 bilhões para cobrir vários projetos, incluindo medidas de saúde e o desenvolvimento de tecnologia verde.

Com o plano, similar ao anunciado por outros países, o Japão pretende limitar as consequências negativas da pandemia de Covid-19 em sua economia.

Suga explicou que o governo deve aprovar formalmente o plano, de 73,6 trilhões

de ienes (US\$ 707 bilhões), e composto principalmente por programas de empréstimos.

Também nesta terça, foram revisados os dados do PIB do país, para um crescimento de 22,9% em termos anualizados no período julho-setembro. A estimativa inicial era de alta de 21,4%.

O número revisado para o Produto Interno Bruto (PIB) ficou acima da previsão mediana de crescimento de 21,5% citada por economistas em uma pesquisa da Reuters.

Este é o primeiro programa de recuperação de Suga desde que assumiu o posto de primeiro-ministro, em setem-

bro, quando sucedeu Shinzo Abe, que renunciou ao cargo por problemas de saúde.

“Nós elaboramos (o pacote de estímulo) para pavimentar o caminho para um novo crescimento, para proteger a subsistência das pessoas, assim como os empregos e os negócios”, declarou o primeiro-ministro aos integrantes de seu governo.

O Japão, relativamente pouco afetado pela pandemia de Covid-19 até o momento (2.832 mortos, de acordo com números oficiais), enfrenta uma nova onda de infecções com um recorde de casos diários.

G1

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Novo lockdown seria fatal para comércio e serviços, dizem entidades



Sem a ajuda dos programas emergenciais do governo e com a possibilidade de uma nova onda de coronavírus no país, empresários dos setores de comércio e serviços se organizaram para operar com um orçamento mais enxuto para 2021.

Se o fechamento total das lojas, bares e restaurantes for aplicado novamente, a projeção é que as empresas de médio e pequeno porte vão sofrer um sufoco financeiro mais crítico que o visto no início da pandemia, com risco elevado de aumento de falências e demissões.

Segundo o vice-presidente da CDL (Confederação de Dirigentes Lojistas) do Bom Retiro, Nelson Tranquez, os empresários já estão traba-

lhando para conter gastos, com um quadro enxuto de funcionários e produção e estoques menores.

“Todo mundo se adaptou para seguir em frente apenas com o mínimo necessário, exatamente para não ter nenhum problema, pois se tiver um novo problema, não vai ter de onde tirar para se socorrer”, afirma.

O conjunto de medidas emergenciais elaborado pelo governo para tentar conter os impactos da pandemia -linhas de crédito como o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) e o Peac (Programa Emergencial de Acesso ao Crédito) Maquininhas- são parte do Orçamento de guerra, que acaba em 31 de dezembro.

O Orçamento de guerra foi estabelecido no primeiro semestre com o objetivo de separar os gastos extraordinários do governo com o combate à pandemia dentro do Orçamento da União.

A PEC (proposta de emenda à constituição) pela qual a medida foi promulgada afrouxa exigências de controle no uso dos recursos públicos, de maneira a dar mais espaço para a criação e expansão de ações econômicas por parte do governo para diminuir os impactos do novo coronavírus.

Tranquez afirma que, principalmente no início do ano, a tendência é de fluxo de caixa ainda menor, pois as vendas em janeiro e fevereiro, historicamente, são menores.

Isabela Bolzani/Folhapress

Prefeitos e empresários condenam veto a auxílio de R\$ 4 bilhões ao transporte público



O veto do presidente Jair Bolsonaro ao auxílio de R\$ 4 bilhões aos sistemas de transporte público no país foi visto com “perplexidade” e considerado “lamentável” por prefeitos, empresários e entidades do setor, que argumentam que o bloqueio do recurso pode colapsar os sistemas de ônibus, metrô e trens.

O veto foi publicado na edição desta quinta-feira (10) do Diário Oficial da União. O projeto de lei aprovado pelo Congresso injetaria recursos nos sistemas de transporte público de cidades com mais de 200 mil habitantes, que, com perdas de passageiros que passaram dos 80% nos

Varejo cresce 0,9% em outubro, sexta alta consecutiva do setor

As vendas do varejo continuaram em alta e cresceram 0,9% em outubro, ficando agora 8% acima do patamar pré-pandemia, divulgou nesta quinta-feira (10) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Foi a sexta variação positiva seguida do varejo desde maio. Na comparação com outubro do ano passado, o crescimento foi de 8,3%, a maior taxa desde 2012.

De acordo com Cristiano Santos, gerente da pesquisa, o resultado de outubro mostra um repique para cima do comércio brasileiro, pois superou a alta de setembro (0,6%).

“No mínimo, mostra um fôlego da economia num patamar que já estava alto”, disse Santos.

Até então, o varejo vinha em trajetória de crescimento, mas em ritmo de desaceleração, após quedas expressivas em março e abril.

O crescimento desde o período pré-pandemia tam-

bém foi desigual, com alguns setores mostrando recuperação mais acentuada, como móveis e eletrodomésticos (19,0% acima de fevereiro), outros artigos de uso pessoal e doméstico (13,3%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,6%).

O setor de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (6,1%) foi outro que cresceu bastante no período.

Por outro lado, os outros quatro ramos de atividade tiveram queda nessa análise de comparação: livros, jornais, revistas e papelaria (-33,7%), combustíveis e lubrificantes (-4,7%), tecidos, vestuário e calçados (-4,6%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,1%).

Lista ** Santos explicou a diferença de crescimento entre os setores por motivos relacionados à pandemia.

Diego Garcia/Folhapress



mentos de maior agravamento da pandemia, começaram a entrar em colapso.

A medida surpreendeu entidades da área porque o texto havia sido articulado com o próprio governo federal.

Pelo projeto, o recurso seria liberado com contrapartidas como a exigência de que as cidades não fizessem cortes ou redução abrupta da oferta, a garantia da frota necessária para atender a população com segurança sanitária e a garantia de gratuidades. Além disso, incentivava também a criação de faixas exclusivas de ônibus pelas prefeituras, bem como ciclovias e áreas para pedestres.

A ideia inicial, no começo da pandemia, era um auxí-

lio de R\$ 6 bilhões, valor que baixou após negociações para R\$ 4 bilhões. Estimativa do setor estipulam mais de R\$ 14 bilhões de prejuízos em sistemas de ônibus, metrô e trens pelo país.

O Ministério da Economia argumentou que a medida não apresenta estimativa do impacto orçamentário e financeiro; que a aplicação dos recursos poderia ultrapassar o período de calamidade pública, podendo acarretar redução de receita (o que demandaria apresentar uma medida compensatória); e que esbarra em recomendações do TCU que estabelece que os recursos só podem ser executados durante o estado de calamidade.

Thiago Amâncio/Folhapress

Política

Câmara aprova projetos em defesa dos direitos das mulheres



A Câmara dos Deputados aprovou hoje (10) diversos projetos voltados para a defesa e promoção dos direitos das mulheres. A iniciativa partiu de uma articulação da bancada feminina da Casa como parte da pauta prioritária dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher.

Um dos aprovados é o Projeto de Lei (PL) 4.287/20, que inclui o Plano Nacional de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher como instrumento de implementação da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS).

O PNSPDS tem entre suas diretrizes orientar a elaboração, execução e avaliação de políticas públicas de enfrentamento da violência, de forma geral, e de grupos

específicos, como os jovens. Contudo, a lei deixou de incluir de forma específica o segmento das mulheres.

Segundo a deputada Margarete Coelho (PP-PI), autora do projeto, o objetivo é ajudar na previsão de ações, estratégias e metas específicas contra esse tipo de violência. “Como as ações de segurança pública em geral estão pulverizadas nos estados, temos uma colcha de retalhos e não temos como qualificar dados para ajudar na construção de políticas públicas”, disse Margarete. “Se não articularmos as políticas, vamos desperdiçar recursos fazendo mais do mesmo. A estratégia nacional permite instituições mais integradas e preparadas.”

O texto, que segue agora para o Senado, diz ainda que a política nacional deve

ser feita em conjunto com os órgãos e instâncias estaduais, municipais e do Distrito Federal, como responsáveis pela rede de prevenção e de atendimento das mulheres em situação de violência.

O plenário aprovou também um projeto do Senado que altera o Código Penal para incluir na legislação o crime de assédio obsessivo ou insidioso, também conhecido como stalking. Para tal crime, a previsão de pena é de reclusão de dois a quatro anos e multa. A matéria será enviada para nova análise do Senado Federal.

A relatora do projeto, deputada Shéridan (PSDB-RR), lembrou que, nesse crime, a vítima é ameaçada psicologicamente, ou até fisicamente, e tem restringida sua liberdade de ir e vir.

Luciano Nascimento/ABR

Ainda sem candidato à sucessão, Maia foca consequências de apoio do Planalto a Lira



Ainda sem a definição de quem será o candidato do seu grupo político ao comando da Câmara, o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), tem enfatizado as consequências das ações do presidente Jair Bolsonaro e sua equipe para impulsionar a candidatura do líder do PP, Arthur Lira (AL).

Maia disse nesta quinta-feira (10) que, ao tentar interferir na eleição legislativa, o governo corre o risco de perder a grande maioria que atualmente tem na pauta econômica.

Em indireta a Doria, Zema diz ser contra ‘corrida maluca’ de vacinas

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), critica a atitude de colegas que estejam engajados em uma “corrida maluca” pela vacina, dizendo que isso pode gerar efeitos colaterais preocupantes.

“Em se tratando de uma imunização como essa, é necessário haver uma ação única, principalmente para evitar tumultos. Se algum município ou estado fizer antes ou depois, nós vamos estar ou privilegiando, ou prejudicando as pessoas. E a Constituição assegura direito à saúde para todos”, afirma.

O principal recado é para o governador João Doria (PSDB), que chegou a anunciar data de início da vacinação para 25 de janeiro, anterior ao calendário inicialmente proposto pelo governo federal, março. Zema, no entanto, evitou citar o tucano

nominalmente.

“O efeito colateral de alguém que saia na frente pode ser maior que o benefício. Tem governadores que gostariam de interferir, isso vai gerar uma corrida maluca. Temos que prever as consequências”, afirmou.

O governador diz que não tem preferência por alguma vacina a priori. “Eu quero a vacina que sair primeiro e tiver comprovação de que é eficaz”, afirma. Por enquanto, ele não procurou o Instituto Butantan para a adquirir a Coronavac, como feito já por nove unidades da Federação.

Zema afirma que já deixou montada a estrutura básica para a vacinação em todo o estado. “Temos tudo planejado, estruturado. Se a vacina chegar na semana que vem, teria condições de ser distribuída para todos os municípios e aplicada”, afirma.

Fábio Zanini/Folhapress



O grupo de Maia espera anunciar ainda nesta quinta o nome que disputará a presidência da Casa representando o bloco, que tem seis partidos (PSL, MDB, PSDB, DEM, Cidadania e PV). Integrantes dessa ala já reclamam da indefinição e divergências internas. Lira lançou sua candidatura nesta quarta (9).

Durante discurso em Porto Alegre nesta quinta, Bolsonaro pediu que os congressistas elejam uma boa chapa e disse que oposição não pode ser feita ao governo.

“Eu peço a Deus que ilumine vocês, deputados e sena-

dores, para que escolham uma boa mesa diretora. Oposição não pode ser feita ao governo, a seu país. Oposição é natural, mas não em questões que envolvam o interesse nacional”, disse Bolsonaro durante inauguração de uma obra.

O Planalto tem atuado a favor de Lira. O governo avalia uma reforma ministerial para acomodar aliados e puxar mais votos para o candidato alinhado ao Executivo. A liberação de emendas também está em jogo para impulsionar Lira na eleição.

Thiago Resende/Folhapress

Fusões & Aquisições

Fusão entre Gol e Smiles vai pôr fim ao desalinhamento de interesses



Após uma tentativa frustrada de incorporar a Smiles (SMLS3) no ano passado, a Gol (GOLL4) voltou a apresentar ao conselho de administração da empresa de programas de fidelidade uma proposta de fusão societária.

De acordo com o comunicado divulgado ontem, os acionistas da Smiles receberiam 0,825 ação preferencial da Gol para cada ação ordinária. Outras opções seriam o pagamento de R\$ 22,32 por ação da Smiles ou uma solução que envolve parte do pagamento em dinheiro e outra em ações.

Na avaliação do BTG Pactual (BPAC11), a proposta de incorporação é positiva para ambas as companhias, em especial à Smiles. Além de criar um programa de fi-

delidade mais competitivo e entregar grandes sinergias fiscais, a fusão acaba com o desalinhamento na governança corporativa, que tem sido um grande fator negativo para a empresa controlada. Pelo lado da Gol, a incorporação é positiva em termos de taxa de liquidez e melhor regime fiscal.

Por conta da pandemia de Covid-19, a Gol quer que o processo de análise e negociações da proposta seja concluído dentro de 30 dias.

Em outra nota, também divulgada ontem, a Gol informou o reajuste dos preços das passagens padrão vendidas pela Gol à Smiles e das milhas vendidas pela Smiles à Gol. A partir de 1º de janeiro de 2021, os preços das passagens vendidas pela Gol à controlada terão redução de 4,3%, enquanto os valores

das milhas vendidas pela administradora do programa de milhagem da Gol terão acréscimo de 5%.

A Gol publicou no mesmo dia o relatório de Atualização ao Investidor referente ao mês de novembro.

Desde a última atualização, em meados de outubro, a Gol aumentou sua oferta para 369 voos por dia, tendo operado 450 voos diários nos períodos de pico. As vendas brutas somaram R\$ 886 milhões e a taxa de ocupação média foi de 84,5%.

O desempenho da companhia aérea em novembro foi impulsionado pelas vendas da Black Friday. A Gol vendeu mais de meio milhão de bilhetes durante a campanha, contribuindo para um crescimento mensal de 35% nas buscas por passagens aéreas.

Money Times

Uber vende unidade de veículos autônomos para startup Aurora em negócio de US\$ 4 bilhões



AUber está vendendo sua unidade de direção autônoma, a Uber Advanced Technologies Group (ATG), para a startup Aurora, informaram as empresas na última segunda-feira (7).

O movimento visa acelerar a meta da Uber para alcançar a lucratividade. A transação, envolvendo ações, avaliou a ATG em US\$ 4 bilhões (cerca de R\$ 20 bilhões na cotação atual), de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto.

Isso representa uma grande queda no valor da ATG, que levantou US\$ 1 bilhão de um consórcio de investidores, incluindo Toyota Motor

Bitz, carteira digital do Bradesco, anuncia compra da fintech 4ward

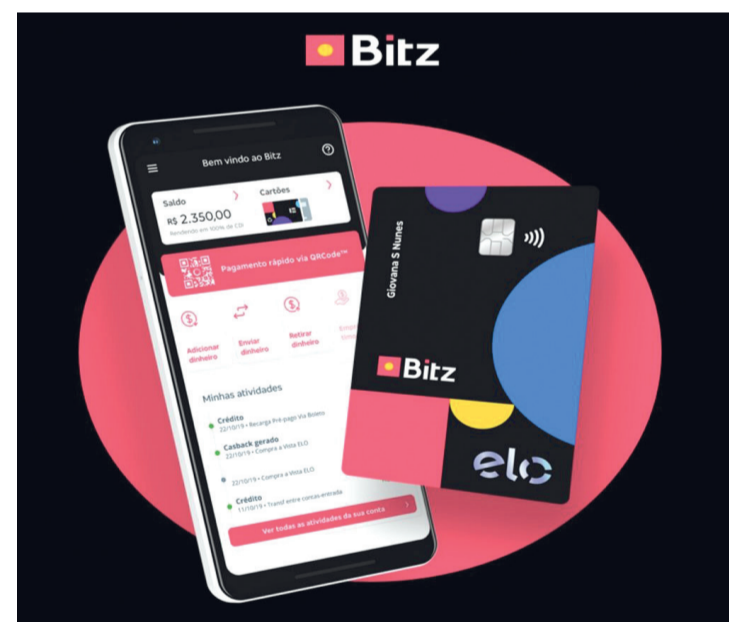
O Bitz, carteira digital do Bradesco, anunciou a aquisição da 4ward, fintech que atua no mesmo segmento desde 2013. Essa é a segunda aquisição do Bitz desde seu lançamento, em setembro. Em outubro, realizou também a incorporação da fintech DinDin.

A 4ward, que conta com mais de 40 profissionais, acrescenta ao Bitz conhecimento em desenvolvimento de soluções que atendem a uma cadeia completa de meios de pagamentos. “A 4ward acelera a aquisição de know-how e traz um time experiente, o que é crucial para o plano de expansão do Bitz”, destacou em nota Curt Zimmermann, CEO do Bitz.

“A oportunidade de se juntar ao Bitz, fazer parte do Grupo Bradesco e criar soluções inovadoras foram os principais motivadores para esta união”, disse Leandro Lucas, sócio fundador e CEO da 4ward, que passa a ocupar o cargo de Head de Produtos no Bitz.

No lançamento do Bitz, Zimmermann havia dito que o Bradesco deve investir R\$ 100 milhões no primeiro ano de operação da carteira digital. Na ocasião, ele havia revelado que o banco estudava duas aquisições, de uma carteira digital já existente – que depois foi revelado ser a DinDin – e de outra companhia que ajudaria na ampliação da oferta de serviços, no caso, a 4ward.

Valor Agregado



e SoftBank Group com uma avaliação de US\$ 7,25 bilhões no ano passado.

Após a venda, a Uber também irá investir US\$ 400 milhões na Aurora, levando a avaliação da startup a US\$ 10 bilhões, acrescentaram as pessoas.

A Uber terá cerca de 26% da participação acionária na Aurora em base totalmente diluída, disse a empresa em documento.

A Aurora, que está trabalhando para desenvolver caminhões autônomos, carros e veículos de entrega, irá colaborar com a Uber para lançar veículos autônomos em sua rede de entregas e no transporte de passageiros.

A Uber também está trabalhando na construção de sua plataforma de logística de carga, mas não opera seus próprios caminhões no momento.

Um carro autônomo da companhia se envolveu em um acidente fatal em março de 2018, matando uma pedestre no Arizona. Foi a primeira morte da história envolvendo um veículo autônomo.

Os testes nas ruas foram suspensos por diversos meses, e desde aquele momento, a empresa adotou uma estratégia cautelosa no setor.

A venda vai acelerar a meta da Uber de alcançar a lucratividade em uma base ajustada até o final de 2021.

G1

Tecnologia

A casa do futuro já existe e alia design, tecnologia e facilidade



Na hora de decorar ambientes, é comum se deparar com desafios para aliar o aspecto de aparelhos à proposta visual que se busca. Com o objetivo de resolver esse problema e transformar a sua casa, a LG&CASACOR mostra que, com os itens certos, a sua essência está ao seu alcance. A iniciativa, que se valeu de produtos da marca aplicados em instalações inéditas por arquitetos especializados em autenticidade, oferece soluções inteligentes e arte em uma união inédita entre design e tecnologia.

Integrar dispositivos do seu dia a dia em uma única central e ainda ter soluções únicas pautadas pela sustentabilidade são possibilidades

presentes no portfólio da LG. Isso significa: economia de tempo, energia e espaço, otimização de tarefas e criação do seu “cantinho”, que, quanto mais personalizado, melhor.

Falando de tempo, nada como poder se dedicar ao que deseja sem a necessidade de se preocupar com outros afazeres. Considerando isso, a LG disponibiliza um aplicativo com alertas que informam a finalização de uma lavagem de roupas e se a porta do seu refrigerador não foi fechada adequadamente, além disso permite “dar uma olhada” em sua geladeira diretamente do mercado, dispensando listas e afins.

Agora, de nada adiantaria contar com tais benefícios

se eles não se tornam ganhos reais. É aí que entra o potencial da inteligência artificial, como o recurso door-in-door, presente no refrigerador, que exige apenas dois toques em sua porta para exibir tudo o que estiver dentro dele, e a tecnologia inverter, gerando economias de até 32% de energia somente pela geladeira (até 70% pelo ar-condicionado). Nesse sentido, o controle de uso de água em lavadoras não fica de fora.

Se já não bastassem todas essas vantagens, designs diferenciados tornam os aparelhos mais do que apenas objetos – algo que pode ser exemplificado pelas smart TVs de OLED mais avançadas da marca.

TecMundo

Rússia e China avançam na criação de aviões para brigar com Boeing e Airbus



Fabricantes de aviões comerciais da Rússia e da China pretendem colocar em breve no mercado seus novos aviões para brigar diretamente com modelos da Boeing e Airbus. O desenvolvimento dos jatos Comac 919 e Irkut MC21 está atrasado, mas o processo tem avançado nos últimos meses.

Os jatos chinês e russo seriam concorrentes diretos dos modelos Boeing 737 e Airbus A320. São aviões voltados para voos de curta e média distância. Esse é o maior mercado para as fabricantes de aeronaves em todo o mundo.

Apesar da expectativa de brigar no mercado mundial, Comac e Irkut têm concentra-

WhatsApp adiciona carrinho de compras às suas funções

O aplicativo de mensagens WhatsApp anunciou hoje a introdução de um novo recurso que facilitará a realização de compras em conversas com contas comerciais.

“Com o carrinho, as pessoas podem explorar o catálogo, selecionar diversos itens e enviar o pedido por mensagem para a empresa”, explicou o WhatsApp em seu blog, onde anunciou a disponibilidade da função em todo o mundo a partir desta terça.

“Bem a tempo para as compras de fim de ano. Boas compras no WhatsApp!”, acrescentou o aplicativo, que pertence ao Facebook.

Com a nova funcionalidade, ele busca atrair comerciantes e empresas para o WhatsApp Business – versão empresarial do app que já tem

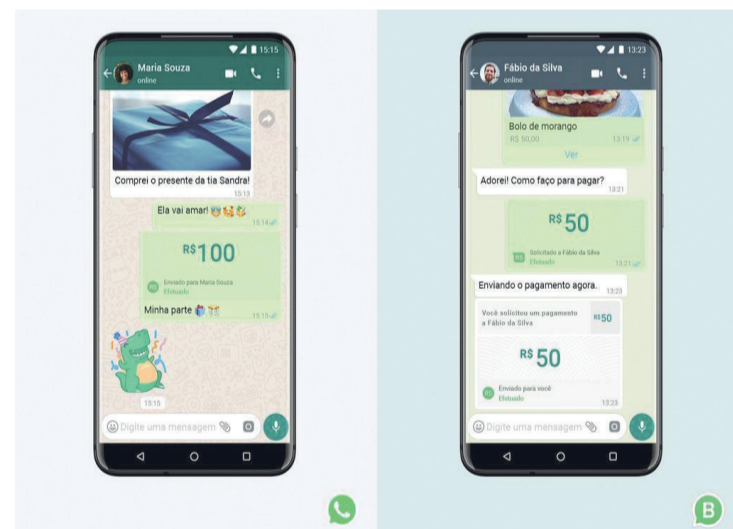
50 milhões de contas – para gerenciar pedidos e transações com clientes.

Também quer incentivar seus 1,5 bilhão de usuários individuais em todo o mundo a fazer compras no aplicativo.

Desenvolver o comércio em seu sistema de mensagens é fundamental para o WhatsApp. Apesar de seu uso generalizado, ele é gratuito, não gera dinheiro com publicidade e não possui sistema integrado de pagamento.

Na última sexta-feira, o mensageiro se lançou no promissor mercado de pagamentos móveis da Índia, onde gigantes como Google e Alibaba já atuam. O sistema WhatsApp Pay, que permite receber e enviar dinheiro pela plataforma, estreou em um país com mais de 400 milhões de usuários.

Biznews



do suas vendas para clientes dentro de seus países. As duas empresas esperam, no entanto, que após as primeiras unidades entrarem em operação, comece a expansão internacional para outros mercados.

O programa do avião chinês foi lançado em 2008, mas o C919 fez seu primeiro voo de teste somente em 2017. Inicialmente, a expectativa era de que o processo de certificação fosse finalizado até 2020. Com o atraso, a companhia chinesa espera que a liberação e o início das operações comerciais ocorram no próximo ano.

O órgão de aviação civil da China emitiu uma inspeção de tipo do modelo. Isso

significa que nenhuma mudança significativa pode ser feita. O avião já pode realizar os últimos voos de teste para receber a certificação oficial. A fabricante chinesa produziu seis protótipos.

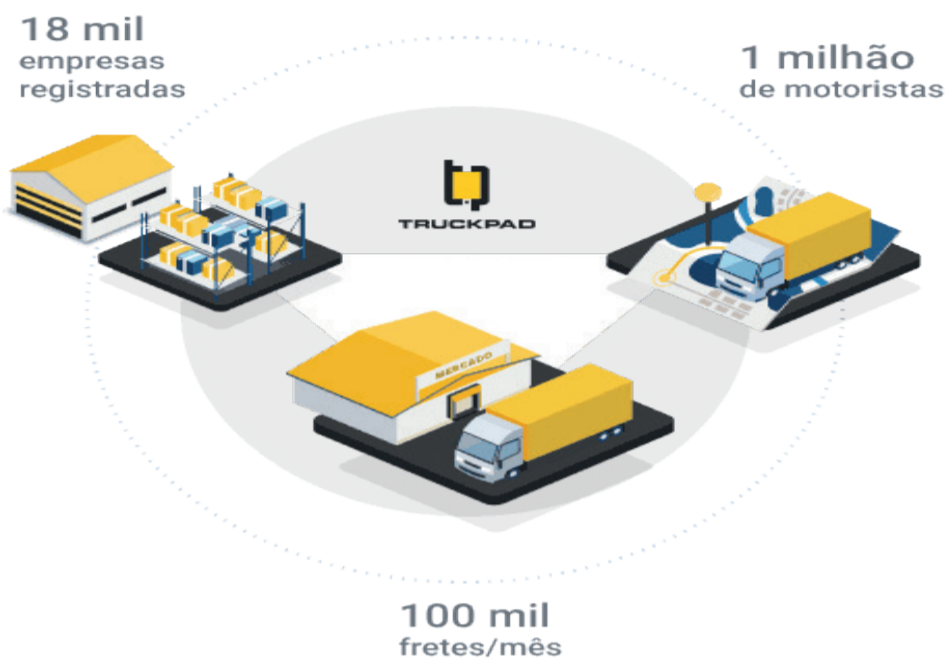
Suas primeiras aparições foram em um show aéreo na China no final de outubro. O evento serviu como uma apresentação oficial ao mundo. Cerca de 1.000 unidades foram encomendadas por companhias aéreas e empresas de leasing chinesas.

Com capacidade para até 168 passageiros, o C919 aposta, principalmente, em seu baixo custo de produção para brigar com Airbus e Boeing.

Biznews

Negócios

Após investimento chinês, ‘Uber dos caminhões’ cresce 6.450% na pandemia



Um robusto investimento chinês no fim de 2019 e a alta demanda exigida no ramo de caminhões em 2020, impulsionada pela pandemia da Covid-19, que fez o setor de logística bombar, ajudou a startup brasileira TruckPad —considerada a Uber da categoria— a registrar movimentação recorde.

O crescimento chegou a 6.428,57%, com uma alta de 7.000 cargas transportadas por mês no fim do ano passado para 450 mil no último outubro, segundo o presidente da empresa, o brasileiro Carlos Mira, 52.

Apesar da alta em meio a um ano de pandemia, ele não creditou o avanço ao coronavírus.

“A gente cresceu pelo investimento e apoio técnico operacional dos chineses, uma consequência natural dessa estratégia nossa de termos parceiros que ajudam”, disse Mira.

De acordo com dados da CNT, em outubro, o fluxo de veículos pesados nas estradas do país já superou o do mesmo período do ano anterior. O licenciamento de caminhões possui a segunda melhor média mensal desde a crise de 2014. Além disso, o bom valor do frete, o diesel barato e a alta demanda ajudaram o setor.

O principal investidor da TruckPad no momento é a Full Truck Alliance, uma startup chinesa que fornece um serviço semelhante a

Uber para a indústria de caminhões. Recentemente, ela anunciou estar levantando cerca de US\$ 1,7 bilhão com planos de IPO (oferta pública de ações) para 2021.

De acordo com reportagem do jornal “The Wall Street Journal”, a empresa, que conta com a SoftBank Group e a Alphabet entre seus patrocinadores de alto nível, está sendo avaliada em US\$ 10 bilhões antes do aumento de capital.

O valor do investimento dos chineses na TruckPad não foi revelado, mas a expectativa era elevar o volume de mercadorias transacionadas pela plataforma de R\$ 700 milhões em 2019 para R\$ 2 bilhões no fim de 2020.

Biznews

Facebook pode ter que se desfazer do Instagram e do Whatsapp

O Facebook terá de enfrentar novos processos que o envolvem em práticas anticompetitivas vindos da Federal Trade Commission (FTC) e de uma liga de 48 procuradores-gerais estaduais liderados advogada-geral de Nova York, Letitia James. Os processos têm como alvo o Instagram e o Whatsapp. Caso perca os processos, isso pode resultar na obrigação de se desfazer dos aplicativos. A notícia caiu uma bomba sobre os investidores. As ações do Facebook chegaram a cair quase 4% após as notícias.

A FTC afirma que as aquisições do Instagram e do WhatsApp fizeram parte de uma estratégia construída pelo Facebook para eliminar quaisquer ameaças a seu mo-

nopólio. A FTC já afirmou que tentará um mandado de segurança permanente que pode resultar na alienação do Instagram e do Whatsapp. Além disso, a agência vai tentar proibir o Facebook de impor condições anticompetitivas contra desenvolvedores de software de terceiros.

Os processos, tanto da FTC, quanto da liga de 48 estados, são desdobramentos de investigações paralelas e que foram iniciadas há mais de um ano. O Facebook vive às turras com as autoridades americanas desde 2017, quando emergiu o escândalo da Cambridge Analytica, empresa que utilizava dados de usuários do Facebook para manipular resultados eleitorais.

Veja



Lojas Americanas começa a aceitar Pix para pagamentos



Lojas Americanas afirmou que começou a aceitar nesta quarta-feira o pagamento de compras em sua plataforma digital por meio do sistema instantâneo Pix.

Quando escolhida para processar o pagamento, a solução intermediada pela fintech da companhia, gera um QR Code dinâmico. O pagamento é feito em até 10 segundos.

Nas unidades físicas da Lojas Americanas, o Pix está em projeto piloto em dez unidades entre Rio de Janeiro e São Paulo, mas nas próximas semanas estará disponível nas mais de 1.700 lojas em todo o

país, afirmou a companhia.

A Lojas Americanas afirmou que começou a aceitar nesta quarta-feira o pagamento de compras em sua plataforma digital por meio do sistema instantâneo Pix.

Os dados das transações do Pix transitam criptografados por uma rede de dados operada pelo Banco Central, como qualquer operação financeira. Há camadas adicionais de segurança, que utilizam técnicas de biometria, autenticação de dois fatores e reconhecimento facial.

As operações no Pix são protegidas por sigilo bancário. A instituição financeira irá identificar transações atípi-

cas, fora de perfil do usuário, e bloqueá-la para análise. Também poderá estabelecer limites máximos de valores para as transações. Todas as operações no Pix são rastreáveis.

Caso a conta do usuário recebedor como pessoa física, empresário individual ou MEI seja utilizada exclusivamente para fins comerciais, a instituição financeira poderá definir um critério para configurar a conta como empresarial, desde que defina isso no contrato.

O Pix não tem custo para pessoas físicas, empresários individuais e microempreendedores individuais. Já as empresas são sempre tarifadas.